

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - TRABALHOS
INTERAÇÃO (INTER PROGRAMAS STRICTO SENSU)

**CONEXÕES QUE TRANSFORMAM: COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NA
EDUCAÇÃO, NA FAMÍLIA E NO AMBIENTE RELIGIOSO**

Leila Pereira Silva Dos Santos (leeiillaa@uol.com.br)

Ednomar Calisto Lauriano (ednomar@gmail.com)

Eneida Corrêa De Souza Campos (eneidacscampos@gmail.com)

Estela Piccin (estelapiccin@gmail.com)

Idail Dos Santos Costa (idailsc@gmail.com)

Jheymes França Correia Dos Santos (j.hey.mes@hotmail.com)

Jonathan Jesse Raichart (jonathanraichart@gmail.com)

Matheus Eduardo De Oliveira Rocha (matheusrochaedu7@gmail.com)

Miriam De Oliveira Dias (miriamdias1@gmail.com)

Alex Fernandes Nunes (contato@alexfnunes.com.br)

Cibeli Strub Oldra (cibeli.oldra@metodista.br)

Érica Cristina Oliveira Campanha (ericacampanha@gmail.com)

Evelyn Sena Da Silva (vi.senasilva@gmail.com)

Luis Mario Da Conceição (poie.tarsila@yahoo.com.br)

Rodrigo De Oliveira Silva (rodpentecostal@gmail.com)

Viviane Cristina Da Silva Fernandes (vivianecristina20@hotmail.com)

O presente trabalho nasce do Projeto InterAção da Universidade Metodista de São Paulo, que reúne discentes dos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Religião, Comunicação, Educação e Psicologia da Saúde para elaborar produtos voltados à comunidade em geral. A partir da provocação de trabalhar a educação para a cultura da paz, concebeu-se a proposta de levar a reflexão acadêmica sobre o tema Comunicação Não Violenta (CNV) para além dos muros universitários, expandindo-a para temas correlatos e diferentes contextos sociais. A CNV, conceito criado por Marshall B. Rosenberg, é uma abordagem que promove o diálogo empático, o reconhecimento das necessidades humanas e a resolução pacífica de conflitos. Para apoiar seu aprendizado e difusão, Rosenberg fundou o Center for Nonviolent Communication (CNVC), que atua em diferentes partes do mundo, ajudando pessoas a resolver conflitos em contextos pessoais, organizacionais e políticos. A proposta da CNV não é negar ou eliminar conflitos, mas compreendê-los como parte natural das interações humanas, evitando que escalem para a violência. Como aponta Pelizzoli (2012), a cultura de paz vai além da ausência de conflitos, abrangendo o fortalecimento do diálogo, da justiça social e dos direitos humanos como fundamentos para a convivência harmônica. Nesse sentido, ele dialoga com a visão de Morin (2013), o qual afirma que é necessário um novo sistema educativo, e aqui acrescenta-se em todas as áreas do conhecimento, baseado na religação dos saberes e radicalmente distinto do atual, que favoreça a capacidade de pensar problemas individuais e coletivos em sua complexidade, mas sem perder de vista a pluralidade e a interdependência das realidades sociais, permitindo a construção de práticas que integrem saberes, valores e principalmente atitudes voltadas à promoção da paz e da cooperação entre indivíduos e comunidades. Nesse sentido, propor um projeto interdisciplinar envolvendo os quatro programas se torna fundamental para contribuir para o conhecimento sobre o tema em toda comunidade acadêmica. Ao incorporar os princípios da comunicação não violenta, a proposta se torna um espaço essencial para o cultivo da cultura de paz. Diante disso, o objetivo geral é apresentar a concepção da comunicação não violenta através de um Podcast, unindo percepções de pessoas das quatro áreas envolvidas em linguagem simples e acessível à comunidade, com vistas a estimular reflexões sobre o papel do diálogo e apresentar formas de comunicá-lo de maneira eficaz e não violenta, fomentando assim a cultura da paz. O formato deste podcast é em episódio único, distribuído a partir dos

canais institucionais da universidade, mas podendo posteriormente ter desdobramentos, inclusive com produção de um e-book. Com este produto, espera-se oferecer à comunidade acadêmica e ao público externo acesso a um conteúdo interdisciplinar de qualidade sobre Comunicação Não Violenta, fundamentado em diferentes áreas do conhecimento e apresentado em linguagem clara e acessível. Prevê-se que o formato multimídia, integrando podcast, amplie significativamente o alcance da proposta, possibilitando sua utilização em diversos contextos, como instituições de ensino, grupos familiares e comunidades religiosas. Mais do que difundir conceitos, a iniciativa deverá contribuir para o atingimento do objetivo 16 de Desenvolvimento Sustentável, qual seja Paz, Justiça e Instituições Eficazes e que traz como proposta “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis” (Onu – BR, 2015). Esta contribuição permeia o âmbito da universidade e em seu entorno, fortalecendo o compromisso social da instituição com a formação cidadã e o diálogo construtivo. Ademais, espera-se que os materiais produzidos sirvam como referência e modelo para futuras ações de extensão e divulgação científica, assegurando a replicabilidade e a continuidade dos impactos gerados pelo projeto. Por fim, destaca-se que a elaboração deste podcast representa uma experiência de aprendizagem colaborativa e interdisciplinar, unindo teoria e prática na promoção de uma comunicação mais empática e construtiva. Ao incorporar os princípios da CNV, o projeto se constitui como ferramenta para fomentar a cultura de paz, reforçando a importância de espaços que valorizem o diálogo e a escuta ativa em contextos educacionais, familiares e religiosos. O formato multimídia, aliado ao embasamento acadêmico e de pessoas diretamente envolvidas nos contextos abordados, asseguram que a produção possa dialogar com diferentes públicos, cumprindo a função social da universidade e potencializando seu impacto para além do meio acadêmico.

Palavras-chave: comunicação não violenta; cultura de paz; educação; família; religião.